

COMO SER MÉDICO NOS ESTADOS UNIDOS

Um guia autobiográfico por Hiago Cabral, MD



A Oportunidade de Ouro

A medicina nos Estados Unidos vive um momento sem precedentes. Há uma escassez crônica de médicos, e a Associação Médica Americana (AMA) projeta um déficit de até 86.000 profissionais até 2036. O que isso significa para você? Oportunidade.

Hoje, 25% de todos os médicos em atuação nos EUA são formados fora do país — chamados de IMGs (International Medical Graduates, ou seja, médicos graduados internacionalmente). O sistema de saúde americano não apenas aceita o médico estrangeiro — ele depende fundamentalmente de nós para funcionar.

A Realidade dos Números:

- ▶ O médico americano está no Top 2% de renda dos EUA.
- ▶ Salário médio é superior a \$300.000 anuais.
- ▶ Hospitais competem por talentos oferecendo bônus de assinatura e pagamento de dívidas estudantis.

Enquanto o mercado brasileiro inflaciona com novas faculdades e a desvalorização do título de especialista, o médico nos EUA trabalha com agendas controladas, proteção jurídica avançada e uma remuneração que proporciona qualidade de vida incomparável.

Neste guia, vou te mostrar exatamente o mapa que transforma esse sonho em realidade. Não é um caminho fácil, mas é um caminho claro, validado e incrivelmente recompensador.

SUMÁRIO

- 01** O Caminho Clássico
- 02** A Questão dos Vistos
- 03** Vistos para a Família
- 04** O Inglês não é Barreira
- 05** Choque de Mundos
- 06** Salários e Remuneração
- 07** A Realidade dos Processos Médicos
- 08** Um Breve Passo a Passo
- 09** Onde Fazer as Provas

O Caminho Clássico



Nos EUA, a figura do médico generalista simplesmente não existe. A faculdade de medicina funciona como uma pós-graduação e o médico, após formado, precisa obrigatoriamente passar pela residência médica para atuar na assistência.

A boa notícia é que o mercado americano é desenhado para absorver estrangeiros: há muito mais vagas de residência do que médicos americanos se formando. Em 2025, mais de nove mil médicos graduados internacionalmente (IMGs) conseguiram uma vaga em solo americano.

Especialidades mais acessíveis para IMGs:

Medicina Interna, Medicina de Família, Patologia, Neurologia e Pediatria.

O salário médio de um residente nos Estados Unidos começa em 65 mil dólares por ano e é ajustado anualmente. Além da remuneração, os residentes têm acesso a férias, plano de saúde com atendimento médico completo, plano odontológico, plano oftalmológico, tíquete de refeição e estacionamento.

A residência médica nos EUA é rigorosamente regulamentada, com limite de 80 horas semanais e tempo protegido para estudos. O processo para aplicar é o mesmo dos americanos: realizar as provas do USMLE (United States Medical Licensing Examination — as provas de revalidação do diploma médico), com a documentação intermediada pelo ECFMG (Educational Commission for Foreign Medical Graduates — o órgão que certifica médicos formados fora dos EUA).

Se você já é especialista no Brasil, saiba que existem caminhos que também podem ser explorados a depender da sua especialidade. São conhecidos como "Alternate Pathways" ou "Academic Pathways", e eles também começam com a revalidação do seu diploma médico por meio das provas do USMLE, conhecidas como Steps.

A Questão dos Vistos



A legislação migratória não precisa tirar o seu sono. Para realizar os estágios prévios, o visto de turista (B1/B2) é perfeitamente suficiente. Quando chega o momento da residência médica, existem opções estratégicas:

- ▶ J1 (Exchange Visitor): O mais comum para residência. Exige o Waiver após a conclusão (3 anos em área estratégica para os EUA).
- ▶ H1B (Worker Visa): O mais cobiçado. Permite plantões extras, moonlighting e aplicar diretamente para o Green Card.
- ▶ EB2 NIW (Green Card): Baseado em interesse nacional. Não exige oferta de emprego.
- ▶ EB-1A (Extraordinary Ability): Para especialistas com currículo extraordinário e publicações de impacto.

O Poder do EB2 NIW: Muitos médicos conseguem a aprovação do Green Card por meio do visto EB2 NIW antes mesmo de entrar na residência médica, apenas com a aprovação nos Steps do USMLE. Isso muda completamente a estratégia.

Vistos para a Família



A jornada americana não exige que você deixe sua família para trás. Cônjuge e filhos podem acompanhá-lo desde o primeiro dia da residência médica, sem grandes entraves burocráticos.

Com visto J1: Cônjuge recebe J2 (pode trabalhar com EAD).

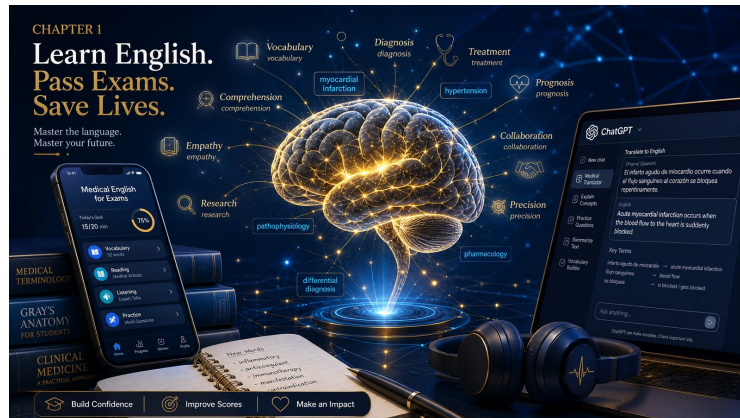
Com visto H1B: Cônjuge recebe H4 (trabalha após Green Card).

Com EB2 NIW: Família toda recebe Green Card diretamente.

Para pais e irmãos, o processo exige mais paciência. Após cinco anos com o Green Card, você pode se tornar cidadão americano e, só então, patrocinar o Green Card deles.

Alternativas para familiares incluem o visto de estudante (F1), visto de investidor (E2) ou o visto de turista B1/B2, que permite permanência de até seis meses por ano nos EUA.

O Inglês não é Barreira



Você pode estudar inglês junto com o estudo para as provas dos Steps. Hoje existem ferramentas muito eficientes para isso, e o próprio processo de estudar medicina em inglês acelera o seu aprendizado de forma natural.

O teste de inglês exigido é o OET (Occupational English Test), que avalia o inglês em contexto médico. Diferente do TOEFL, é focado em cenários clínicos reais, tornando-o mais intuitivo e acessível para médicos.

Os americanos são notórios pela tolerância com sotaques estrangeiros. O verdadeiro salto na sua fluência acontecerá de forma natural durante os estágios nos EUA, quando você estiver imerso na rotina clínica.

Dominar o espanhol é um diferencial extremamente valorizado por hospitais americanos que atendem população hispana — e nós brasileiros temos facilidade natural com o idioma.

Choque de Mundos



O contraste entre o mercado médico brasileiro e o americano é assombroso. Nos EUA, o crescimento é milimetricamente regulado: existem apenas 211 faculdades para 338 milhões de habitantes.

Eles formam cerca de 30 mil médicos por ano para preencher mais de 40 mil vagas de residência. Cada especialista tem seu nicho protegido, sem a figura do generalista competindo no mercado.

EUA: 211 faculdades | 30 mil formados/ano | 40 mil vagas de residência | Nichos protegidos por especialidade.

Brasil: 374 faculdades | 37 mil formados/ano | Residência opcional | Mercado inflado de pós-graduações.

No Brasil, 374 faculdades despejam mais de 37 mil médicos anualmente num mercado onde a residência é opcional e as pós-graduações ameaçam o espaço do especialista. A matemática é simples e o futuro é previsível.

Salários e Remuneração



De acordo com dados do Bureau of Labor Statistics (BLS, 2025) e do Medscape Physician Compensation Report 2025, a medicina domina absolutamente o topo da pirâmide salarial americana. Das 30 profissões mais bem pagas nos Estados Unidos, 24 são médicas.

#	Profissão	Salário Médio Anual
1	Cirurgião Pediátrico	\$502.050
2	Cardiologista	\$454.940
3	Radiologista	\$381.530
4	Cirurgião Ortopedista	\$373.570
5	Anestesiologista	\$360.570
6	Cirurgião Geral	\$364.360
7	Dermatologista	\$323.520
8	Emergencista	\$317.480
9	Oftalmologista	\$304.650
10	Piloto de Aeronave	\$288.650

Fonte: Bureau of Labor Statistics (BLS), May 2025 | Investopedia

O médico médio americano ganha \$386.000 por ano (Medscape 2025), colocando-o no seletor grupo dos 2% mais ricos do país. Quase 30% dos médicos nos EUA têm rendimentos que os colocam no top 1% da renda nacional americana.

Especialidade	Salário Médio (USD/ano)
Neurocirurgia	\$750.000
Cirurgia Torácica	\$689.969
Ortopedia	\$679.517
Gastroenterologia	\$552.000
Anestesiologia	\$485.000
Cardiologia	\$470.000
Radiologia	\$381.530
Medicina de Emergência	\$317.480
Clínica Médica	\$275.000
Medicina de Família	\$255.820

Fontes: Doximity 2025, Medscape 2025, BLS 2025

O médico americano está no Top 2% de renda dos EUA.

Mesmo as especialidades "menos remuneradas" pagam mais de \$250.000 anuais. O retorno sobre o investimento de revalidar seu diploma não tem paralelo no mundo.

A Realidade dos Processos



Sim, os Estados Unidos possuem uma cultura forte de processos contra médicos. No entanto, a realidade é gerida por meio de seguros de responsabilidade civil (Malpractice Insurance).

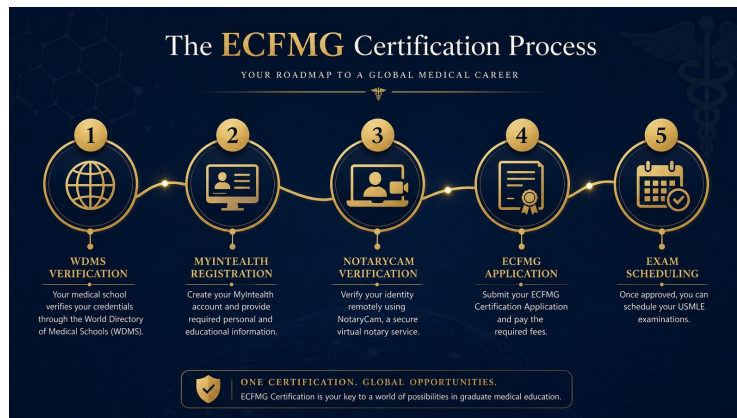
Se você for empregado, o hospital paga o seguro. Se tiver clínica própria, você paga e deduz do imposto de renda. Mas a verdadeira defesa do médico americano vai além da apólice de seguro:

Asset Protection: A verdadeira defesa dos médicos americanos.

A Estratégia: Estruturas jurídicas avançadas, como Trusts irrevogáveis, protegem o patrimônio construído ao longo da carreira, tornando-o inacessível a processos.

Quando escritórios de advocacia percebem que seu patrimônio está protegido legalmente em estruturas fora do alcance fácil da corte, o interesse financeiro no processo despenca rapidamente. A maioria dos casos sequer chega a julgamento.

Um Breve Passo a Passo



A jornada americana é dividida em duas grandes fases: a obtenção da certificação ECFMG (Educational Commission for Foreign Medical Graduates — o órgão que comprova que você é apto a praticar medicina nos EUA) e a candidatura às vagas de residência pelo sistema ERAS (Electronic Residency Application Service — a plataforma centralizada de aplicação para residência).

FASE 1 - Certificação ECFMG:

Cadastro no MyIntealth → NotaryCam → Aplicação ECFMG →
Agendamento das provas pelo FSMB → Steps + OET

FASE 2 - Aplicação para Residência:

Estágios nos EUA → Cartas de Recomendação → ERAS → Match

Vamos entender o que cada uma dessas siglas e portais significa:

- ▶ MyIntealth: O portal central do ECFMG. É o site onde você cria sua conta, envia os documentos da sua faculdade de medicina e gerencia todo o processo de certificação.
- ▶ NotaryCam: Um serviço de verificação de identidade feito por videoconferência. É obrigatório para confirmar que você é quem diz ser.
- ▶ ECFMG (Educational Commission for Foreign Medical Graduates): A entidade americana que certifica médicos formados fora dos EUA. Sem essa certificação, você não pode aplicar para residência.
- ▶ FSMB (Federation of State Medical Boards): O portal onde você agenda as provas do USMLE após receber o seu Scheduling Permit (autorização de agendamento) liberado pelo ECFMG.
- ▶ USMLE Step 1: A primeira prova de revalidação. Avalia ciências básicas (anatomia, fisiologia, bioquímica, farmacologia, patologia, microbiologia). São 280 questões divididas em 7 blocos de 40 questões. Resultado: Pass/Fail (aprovado ou reprovado, sem nota numérica desde 2022).
- ▶ USMLE Step 2 CK (Clinical Knowledge): A segunda prova. Avalia conhecimento clínico (medicina interna, cirurgia, pediatria, obstetrícia, psiquiatria). São 318 questões em 8 blocos. Resultado: Nota numérica (média ~245). Esta é a nota que os programas de residência usam para ranquear os candidatos.
- ▶ OET (Occupational English Test): O teste de inglês médico. Avalia 4 habilidades (leitura, escrita, fala e audição) em contexto clínico. Nota mínima exigida: B em todas as áreas.
- ▶ ERAS (Electronic Residency Application Service): O sistema centralizado onde você aplica para vagas de residência em todos os programas dos EUA ao mesmo tempo.

Onde Fazer as Provas



Tanto o USMLE Step 1 quanto o Step 2 CK são provas computadorizadas que podem ser realizadas sem sair do Brasil. Após o pagamento da taxa ao ECFMG, você receberá um Scheduling Permit (uma autorização de agendamento com código único) para agendar o exame no site da Prometric.

A Prometric é a empresa responsável por administrar os centros de teste em todo o mundo. Você escolhe a data e o local diretamente no site deles. As provas duram um dia inteiro (8-9 horas com intervalos).

Centros Prometric no Brasil:

São Paulo (Associação Alumni) | Rio de Janeiro (IBEU)

Belo Horizonte (Cultura Inglesa) | Recife (ABA)

Brasília (Casa Thomas Jefferson)

Os centros oferecem um ambiente rigorosamente controlado, climatizado e silencioso. É altamente recomendável que você agende uma simulação prévia no local para se familiarizar com o software, os procedimentos de segurança e reduzir a ansiedade no dia da prova.

Dica: as vagas nos centros brasileiros se esgotam rapidamente, especialmente em São Paulo. Agende com antecedência de 2-3 meses para garantir a data desejada.



CHEGOU A HORA DE DAR O PRÓXIMO PASSO

A jornada para se tornar médico nos Estados Unidos é desafiadora, mas as recompensas financeiras, profissionais e de qualidade de vida são incomparáveis.

Você não precisa trilhar esse caminho sozinho. Se você quer um direcionamento estratégico, focado na sua realidade e na sua especialidade, eu posso te ajudar.

Vá agora no meu Instagram:

@hiagocabralmd

e me mande no Direct a palavra:

MENTORIA

Vamos transformar seu diploma brasileiro em uma licença para atuar
no maior mercado médico do mundo.